



**Coordenação Geral de Acreditação**

**ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS  
ESCOPOS DE ACREDITAÇÃO VOLTADOS AOS  
LABORATÓRIOS DE ENSAIOS QUE ATUAM NA  
ÁREA DE ATIVIDADE: PRODUTOS  
RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA**

**Documento de caráter orientativo**

**DOQ-CGCRE-071**

**(Revisão: 01 – SETEMBRO/2016)**

---

## SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Campo de Aplicação
- 3 Responsabilidade
- 4 Documento Complementar
- 5 Documento de Referência
- 6 Siglas
- 7 Harmonização voltada à área de atividade: Produtos relacionados à saúde e segurança
- 8 Agradecimentos
- 9 Histórico da revisão

### 1 OBJETIVO

Este documento estabelece orientações para a descrição de subáreas, produtos e ensaios para área de atividade “Produtos relacionados à saúde e segurança”, visando à harmonização dos escopos de acreditação dos laboratórios.

A Cgcre emitiu documentos orientativos visando harmonizar a descrição dos produtos e ensaios em algumas áreas de atividade. Caso o laboratório solicite outros ensaios em diferentes produtos que possam ser enquadrados na área de atividade em questão, solicita-se que o laboratório sinalize em sua proposta de escopo para a análise técnica no âmbito da Dicla da seguinte maneira: inclusão de descrição de ensaio – sugestão de revisão do “DOQ-Cgcre-071”.

### 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento se aplica à Dicla, aos laboratórios de ensaios acreditados e postulantes à acreditação na área de atividade: Produtos relacionados à saúde e segurança e aos avaliadores e especialistas da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro.

### 3 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela aprovação da revisão deste documento é da Dicla/Cgcre.

### 4 DOCUMENTO COMPLEMENTAR

ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005      Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração

### 5 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

Para referência deve ser utilizada a última edição do documento.

NIT-Dicla-016      Elaboração dos escopos de laboratórios de ensaios e de provedores de ensaios de proficiência

### 6 SIGLAS

Cgcre      Coordenação Geral de Acreditação  
Dicla      Divisão de Acreditação de Laboratórios  
Inmetro      Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia  
ABNT      Associação Brasileira de Normas Técnicas

---

NBR Norma Brasileira  
 ISO International Standards Organization  
 IEC International Electrotechnical Committee  
 DOQ Documento Orientativo da Qualidade

## 7 HARMONIZAÇÃO VOLTADA À ÁREA DE ATIVIDADE: PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA

7.1 As normas e procedimentos citados na tabela abaixo visam indicar possíveis metodologias utilizadas pelos laboratórios de ensaio. Entretanto, cabe ao laboratório de ensaio selecionar o método visando atender o requisito 5.4.2 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Produto	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento
	<b>Ensaio mecânicos</b>	
Luas para exame médico de uso único (látex de borracha natural ou solução de borracha)	Ensaio de comprimento	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Ensaio de largura	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Ensaio de espessura	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Ensaio de impermeabilidade (presença de furos)	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) antes do envelhecimento	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) após o envelhecimento	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Verificação de embalagem estéril	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Verificação de embalagem não estéril	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Verificação de embalagem de múltiplas unidades	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
	Verificação da embalagem e rotulagem	ABNT NBR ISO 11193-1:2009
Luas para exame médico de uso único (luvas produzidas de policloreto de vinila)	Ensaio de comprimento	ABNT NBR ISO 11193-2:2013 – Item 6.1
	Ensaio de largura	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Ensaio de espessura	ABNT NBR ISO 11193-2:2013

	Ensaio de impermeabilidade (presença de furos)	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) antes do envelhecimento	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) após o envelhecimento	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Verificação de embalagem estéril	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Verificação de embalagem não estéril	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Verificação de embalagem de múltiplas unidades	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
	Verificação da embalagem e rotulagem	ABNT NBR ISO 11193-2:2013
Luvas cirúrgicas estéreis de uso único (luvas produzidas de borracha)	Ensaio de comprimento	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Ensaio de largura	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Ensaio de espessura	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Ensaio de impermeabilidade (presença de furos)	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura, alongamento na ruptura e módulo a 300%) antes do envelhecimento	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura, alongamento na ruptura e módulo a 300%) após o envelhecimento.	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Verificação da embalagem e rotulagem	ISO 10282:2002 – Emenda1/2005
	Verificação da embalagem interna	ISO 10282:2002 – Item 8.2
	Verificação da embalagem unitária	ISO 10282:2002 – Item 8.3
	Verificação de embalagem de múltiplas unidades	ISO 10282:2002 – Item 8.4
Luvas para proteção contra agentes biológicos, não sujeitas ao regime da vigilância sanitária	Ensaio de comprimento	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.1
	Ensaio de largura	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.1 Portaria nº127: 2009 – Item 8.1.1
	Ensaio de espessura	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.1 Portaria nº127: 2009 – Item 8.1.1

	Ensaio de impermeabilidade (presença de furos)	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.3
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) antes do envelhecimento	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.2
	Determinação das propriedades de tração (força na ruptura e alongamento na ruptura) após o envelhecimento	Portaria nº127:2009 – Item 8.1.2
	Verificação de rotulagem e embalagem	Portaria nº127:2009 – Item 8.2
Luva cirúrgica	Determinação das propriedades mecânicas antes do envelhecimento	ABNT NBR 13391:1995
	Determinação das propriedades mecânicas após o envelhecimento	ABNT NBR 13391:1995
	Ensaio de comprimento	ABNT NBR 13391:1995
	Ensaio de largura	ABNT NBR 13391:1995
	Ensaio de espessura	ABNT NBR 13391:1995
	Ensaio de hermeticidade	ABNT NBR 13391:1995
	Ensaio de hermeticidade pelo método B	ABNT NBR 13391:1995
	Verificação de embalagens para luvas a serem esterilizadas	ABNT NBR 13391:1995
	Verificação de embalagens para luvas esterilizadas	ABNT NBR 13391:1995
	Verificação de embalagem para transporte	ABNT NBR 13391:1995
	Verificação da embalagem e rotulagem	ABNT NBR 13391:1995
Luva para procedimentos não cirúrgicos	Ensaio de comprimento	ABNT NBR 13392:2004
	Ensaio de largura	ABNT NBR 13392:2004
	Ensaio de espessura	ABNT NBR 13392:2004
	Determinação das propriedades mecânicas antes do envelhecimento	ABNT NBR 13392:2004
	Determinação das propriedades mecânicas após o envelhecimento	ABNT NBR 13392:2004
	Ensaio de hermeticidade	ABNT NBR 13392:2004
	Ensaio de hermeticidade pelo método B	ABNT NBR 13392:2004
	Verificação de embalagem para luvas esterilizadas	ABNT NBR 13392:2004
	Verificação de embalagem para transporte	ABNT NBR 13392:2004
	Verificação da embalagem e da rotulagem	ABNT NBR 13392:2004
Luvas isolantes de borracha	Ensaio de comprimento	ABNT NBR 10622: 1989 – itens 4, 6.1, 6.2 e 6.3; ABNT NBR 10624:1989

	Ensaio de largura	ABNT NBR 10622:1989 – itens 4, 6.1, 6.2 e 6.3; ABNT NBR 10624:1989
	Ensaio de espessura	ABNT NBR 10622: 1989 – itens 4, 6.1, 6.2 e 6.3; ABNT NBR 10624:1989
	Determinação da absorção de umidade/tensão elétrica aplicada	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.1.3 e 6.3.6
	Determinação da resistência à tração	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.10
	Determinação da deformação permanente	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.11
	Determinação da resistência ao rasgamento	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.12
	Determinação da resistência à perfuração mecânica	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.13
	Determinação do envelhecimento acelerado	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.14
	Determinação da dureza Shore A	ABNT NBR 10622:1989 – itens 5.2 e 6.3.15
Mangas isolantes de borracha	Determinação da resistência à tração e alongamento na ruptura	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.6
	Determinação da deformação permanente	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.7
	Determinação da resistência ao rasgamento	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.8
	Determinação da resistência à perfuração mecânica	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.9
	Determinação da dureza	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.10
	Determinação da absorção de umidade	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.11
	Determinação do envelhecimento acelerado	ABNT NBR 10623:1989, itens 5.2 e 6.3.12
	Ensaio de comprimento	ABNT NBR 10623:1989, itens 6.3.1, 6.3.2, 6.3.3
	Ensaio de largura	ABNT NBR 10623:1989, itens 6.3.1, 6.3.2, 6.3.3
	Ensaio de espessura	ABNT NBR 10623:1989, itens 6.3.1, 6.3.2, 6.3.3
Cobertura de borracha isolante elétrica tipo manta	Ensaio de comprimento	ASTM D1048-12, itens: 10.1, 10.2 e 17

	Ensaio de largura	ASTM D1048-12, itens: 10.1, 10.2 e 17
	Ensaio de espessura	ASTM D1048-12, itens: 10.1, 10.2 e 17
Material laminado isolante elétrico tipo lona emborrachada	Ensaio de comprimento	ASTM F2320-11, itens: 10 e 16
	Ensaio de largura	ASTM F2320-11, itens: 10 e 16
	Ensaio de espessura	ASTM F2320-11, itens: 10 e 16
Dedeira	Verificação das condições gerais	ABNT NBR 13599:1996
	Ensaio de dimensão	ABNT NBR 13599:1996
	Ensaio visual	ABNT NBR 13599:1996
Preservativos masculinos de látex de borracha natural	Determinação do comprimento	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo B; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo B
	Determinação da largura	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo B; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo C
	Determinação da capacidade volumétrica e pressão de estouro	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo E; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo E
	Verificação da embalagem e rotulagem	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo I; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo I
	Determinação da espessura	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo D; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo D
	Verificação de orifícios	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo G; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo G
	Determinação da integridade da embalagem	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo H; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo H
	Determinação da estabilidade após o envelhecimento.	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo F; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo F

	Ensaio de lavagem	RDC nº 62, da ANVISA, de 03/09/08 Anexo J; RDC nº 3, da ANVISA, de 08/01/02 Anexo J
	Ensaio para verificação da impressão indelével nas embalagens	Portaria Inmetro nº 189 de 22/06/09
Escada doméstica metálica	Verificação dimensional	Portaria Inmetro nº615/12; ABNT NBR 13430:2000
	Ensaio de compressão	
	Ensaio de resistência flexão no montante lateral	
	Ensaio de estabilidade frontal, lateral e traseira	
	Ensaio de estabilidade torcional	
	Ensaio torção da lateral e travas	
	Ensaio de estrutura	
	Ensaio de resistência à flexão em balanço das laterais dianteiras e traseiras	
	Ensaio de suporte para baldes	
	Ensaio de escorregamentos	
	Ensaio de alça superior de apoio de pé e mão	Portaria Inmetro nº615/12, Anexo D
	Ensaio de travas de abertura	Portaria Inmetro nº615/12, Anexo A
Capacetes para condutores e passageiros de motocicletas e similares	Verificação das características gerais e dimensionais	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.1
	Ensaio de absorção de impacto	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.2
	Ensaio de Resistência à deformação por esforço longitudinal e transversal	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.3
	Ensaio de sistema de retenção	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.4
	Ensaio de resistência ao descalçamento	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.5
	Ensaio da viseira	ABNT NBR 7471:2001 – Item 6.6
	Ensaio de marcação e rotulagem	ABNT NBR 7471:2001 – Item 7
Capacete de segurança para uso na indústria	Ensaio de vão livre vertical	ABNT NBR 8221:2003
	Ensaio de tensão elétrica aplicada e de rigidez dielétrica	ABNT NBR 8221:2003
	Ensaio de resistência a impacto pelo método da célula de carga	ABNT NBR 8221:2003
	Ensaio de inflamabilidade	ABNT NBR 8221:2003

	Exame visual	ABNT NBR 8221:2003
	Exame dimensional	ABNT NBR 8221:2003
	Ensaio para determinação da resistência da fixação da suspensão ao casco	ABNT NBR 8221:2003
	Ensaio para avaliação das características físicas	ABNT NBR 8221: 2003 – Item 5, exceto 5.2, 5.3.4.1
Peça semifacial filtrante para partículas	Inspeção visual	ABNT NBR 13698:2011
	Ensaio de penetração através do filtro @ NaCl (com e sem condicionamento térmico)	ABNT NBR 13698:2011; ABNT NBR 13697:2010; Anexo da Portaria do INMETRO 230, de 17/08/2009
	Ensaio de penetração através do filtro @ D.O.P (com e sem condicionamento térmico)	ABNT NBR 13698:2011; ABNT NBR 13697:2010; Anexo da Portaria do INMETRO 230, de 17/08/2009
	Ensaio de resistência à respiração na inalação e exalação, com fluxo contínuo (com e sem condicionamento térmico)	ABNT NBR 13698:2011
	Ensaio de resistência da válvula de exalação à tração	ABNT NBR 13698:2011
	Ensaio de inflamabilidade (com e sem condicionamento térmico)	ABNT NBR 13698:2011
Fósforos de segurança	Inspeção visual da caixa de fósforos, dos fósforos individuais e superfície de acendimento	ABNT NBR 13275: 2010 - Item 4.2; Portaria INMETRO 048 de 29 de janeiro de 2007
	Ensaio de desempenho	ABNT NBR 13275: 2010 - Item 5
	Verificação da rotulagem	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 6
	Determinação do acendimento	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 7.1
	Ensaio de determinação de eventos válidos	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 7.2
	Ensaio de determinação de eventos inválidos	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 7.3
	Ensaio de verificação do desempenho da estabilidade térmica	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 7.4
	Ensaio de verificação do desempenho da superfície de acendimento	ABNT NBR 13275: 2010 – Item 7.5
	Ensaio de verificação do desempenho quanto ao impacto	ABNT NBR 13275: 2013 – Item 7.6

	Ensaio de verificação do conteúdo líquido	Portaria INMETRO 048 de 29 de junho de 2007 – Itens 3.1 e 3.2
Trava queda deslizante guiado em linha flexível	Ensaio de travamento	ABNT NBR 14626: 2010
	Ensaio de travamento depois do condicionamento	
	Ensaio de resistência estática	
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Ensaio de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 14626: 2010 – Itens 4.6 e 5.4; ABNT NBR 8094:1983
Trava queda guiado em linha rígida	Ensaio de travamento	ABNT NBR 14627:2010
	Ensaio de travamento depois do condicionamento	
	Ensaio de resistência estática	
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Ensaio de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 14627:2010 – itens 4.6 e 5.4; ABNT NBR 8094:1983
Trava queda retrátil	Ensaio de travamento	ABNT NBR 14628:2010
	Ensaio de travamento depois do condicionamento	
	Ensaio de resistência estática	
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Ensaio de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 14628:2010 – itens 4.7 e 5.5; ABNT NBR 8094:1983
Absorvedor de energia	Ensaio de pré-carga estática	ABNT NBR 14629:2010
	Ensaio de resistência estática	
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
Talabarte de segurança	Ensaio de resistência estática	ABNT NBR 15834:2010

	Ensaio de resistência dinâmica	ABNT NBR 15834:2010
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Ensaio de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 15834:2010 – Itens 4.5 e 5.3 e errata 1: 2011 Versão corrigida 2011; ABNT NBR 8094:1983
Cinturão de segurança tipo abdominal  Talabarte de segurança para posicionamento e restrição	Determinação de resistência estática	ABNT NBR 15835:2010
	Determinação de resistência dinâmica	ABNT NBR 15835:2010
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso.	ABNT NBR 15835:2010
	Determinação de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 15835:2010 – itens 4.2.3 e 5.3; ABNT NBR 8094:1983
Cinturão de segurança tipo paraquedista	Determinação de resistência estática	ABNT NBR 15836:2010
	Ensaio de comportamento dinâmico	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Determinação de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 15836:2010 – itens 4.5 e 5.3; ABNT NBR 8094:1983
Conectores	Determinação de resistência estática	ABNT NBR 15837:2010
	Ensaio do funcionamento do fecho	
	Determinação de resistência do fecho	
	Verificações visuais e dimensionais, marcações, embalagem e instruções de uso	
	Determinação de resistência à corrosão por exposição à névoa salina	ABNT NBR 15837:2010 – itens 4.5 e 5.5; ABNT NBR 8094:1983
Implantes mamários	Ensaio de alongamento	ISO 14607:2007- Item 7.2.2.2.2; ISO 37:2011; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012

	Determinação do ponto de tensão	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.2.1; ISO 37:2011; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Determinação de resistência ao rasgo	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.2.3; ISO 34-1:2010; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Determinação de resistência da selagem ou fechamento	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.2.4; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Ensaio para coesão do gel de silicone	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.4.2; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Ensaio de fadiga nas posições horizontal e vertical	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.5.2; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Determinação de resistência ao impacto	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.5.3; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Ensaio de inspeção da embalagem	ISO 14607:2007 – Itens 10 e 11, Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012 – Anexo B; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012 – Seções III e IV
	Ensaio de contaminação por partículas por microscopia óptica	ABNT NBR ISO 14949:2011 - Item 6.3.2
	Ensaio para competência de válvula em implantes de volume variável (avaliação de vazamento)	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.3; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012
	Ensaio para competência do local de injeção em implantes de volume variável (avaliação de vazamento)	ISO 14607:2007 - Item 7.2.2.3; Portaria Inmetro nº 162, de 05/04/2012; RDC Anvisa nº 16, de 21/03/2012

Extintor de incêndio	Ensaio de fogo em engradado de madeira. (Até Grau/Classe 10-A)	ABNT NBR 15808:2010; ABNT NBR 15809:2010
	Ensaio de fogo em líquido inflamável. (Até Grau 80-B)	ABNT NBR 15808:2010; ABNT NBR 15809:2010
	Ensaio de condutividade elétrica (Classe C)	ABNT NBR 15808:2010; ABNT NBR 15809:2010
Materiais plásticos utilizados em dispositivos e equipamentos classificados como V0, V1 ou V2	Ensaio de chamas de 50W na vertical – Método B	IEC 60695-11-10:2003
Equipamentos eletrotécnicos, seus isolantes elétricos e outros materiais combustíveis	Ensaio de chama 50W horizontal – Método A	IEC 60095 - 11 – 10:2003
	Ensaio de inflamabilidade – Método da chama tipo agulha	BS EN 60695-11-5:2005
	Ensaio relativo a risco de fogo – Método de ensaio de inflamabilidade de fio quente	IEC 60695 - 02 - 12
	Ensaio relativo a risco de fogo – Método de fio quente	IEC 60695 - 02 - 13
	Ensaio relativo a risco de fogo – Método de ensaio de inflamabilidade por fio quente para produtos acabados	IEC 60695-2-11:2000
Portas corta-fogo e vedadores	Determinação da resistência ao fogo	ABNT NBR 6479:1992
Portas corta-fogo para saídas de emergência	Verificação do comportamento de folha submetida a manobras anormais	ABNT NBR 11742:2003 – item 6.1.1
	Verificação do comportamento de folha submetida a carregamentos	ABNT NBR 11742:2003 – item 6.1.2
	Ensaio de resistência ao fogo	ABNT NBR 11742:2003 – item 6.1.3
	Ensaio de funcionamento mecânico	ABNT NBR 11742:2003 – item 6.1.4
	Ensaio da porta à prova de fumaça	ABNT NBR 11742:2003 – item 6.1.5
	Verificação de deformações da folha submetida a carregamento	ABNT NBR 8053:1983
	Verificação do comportamento da folha submetida a manobras anormais	ABNT NBR 8054:1983
	Verificação da espessura e densidade de mantas ou lãs minerais	ASTM C-167:2009
Mangueira de incêndio	Ensaio hidrostático	ABNT NBR 11861/1998 – item 5.1
	Ensaio de perda de carga	ABNT NBR 11861/1998 – item 5.2

	Ensaio de ruptura	ABNT NBR 11861/1998 – item 5.3
	Determinação de resistência à abrasão	ABNT NBR 11861/1998 – item 5.4
	Ensaio de diâmetro interno	ABNT NBR 11861:1998 – item 5.5
	Ensaio de envelhecimento do reforço têxtil	ABNT NBR 11861:1998 – item 5.8
	Determinação de resistência à superfície quente	ABNT NBR 11861:1998 – item 5.9
	Ensaio de envelhecimento acelerado da mangueira tipo S	ABNT NBR 11861:1998 – item 5.10
Detectores automáticos de fumaça para proteção contra incêndio	Ensaio de operação normal	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.1
	Ensaio de supervisão elétrica	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.2
	Determinação da sensibilidade do detector na câmara de ensaios	NBR 11836:1992 – Item 6.3
	Ensaio de uniformidade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.4
	Ensaio de estabilidade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.5
	Ensaio de direcionalidade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.6
	Escolha da direção mais desfavorável	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.7
	Ensaio de sobretensão e subtensão	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.8
	Ensaio de sobrecorrente e subcorrente	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.9
	Ensaio de interferência	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.10
	Ensaio de sobrecarga	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.11
	Ensaio de durabilidade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.12
	Ensaio de inversão de polaridade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.14
	Ensaio de velocidade do ar	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.15
	Ensaio de redução de luz emitida (em caso de detectores óticos)	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.16

	Ensaio de luz ambiente (em caso de detectores óticos)	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.17
	Ensaio de temperatura	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.18
	Ensaio de choque	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.20
	Ensaio de impacto	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.21
	Ensaio de umidade	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.22
	Ensaio de corrosão	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.23
	Ensaio de poeira	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.24
	Ensaio de pintura	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.25
	Ensaio de classificação a incêndios simulados	ABNT NBR 11836:1992 – Item 6.26
Acionador manual	Ensaio de operação normal	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.1
	Ensaio de supervisão elétrica	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.2
	Ensaio de uniformidade	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.3
	Ensaio de estabilidade	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.4
	Ensaio de sobretensão e subtensão	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.5
	Ensaio de transientes e interferências	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.6
	Ensaio de sobrecarga	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.7
	Ensaio de durabilidade	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.8
	Ensaio de inversão de polaridade	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.10
	Ensaio de temperatura	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.11
	Ensaio de proteção e quebra de barreira física em forma de vidro	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.13
	Ensaio de impacto	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.14
	Ensaio de umidade	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.15
	Ensaio de corrosão	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.16
	Ensaio de poeira	ABNT NBR 13848:1997 – item 6.1.17

EPI – Equipamento de proteção individual	Determinação das características ergonômicas específicas	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.1
	Determinação da resistência da união cabedal/solado e entre camadas de solado	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.2
	Determinação do comprimento interno da biqueira	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.3
	Determinação da resistência ao impacto	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.4
	Determinação da resistência à compressão	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.5
	Determinação da resistência à corrosão	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.6
	Determinação da resistência ao vazamento	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 5.7
	Medição da altura do cabedal	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.2
	Determinação da resistência ao rasgamento do cabedal, forro e/ou lingueta	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.3
	Determinação da resistência do cabedal à flexão	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.5
	Determinação da permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.6
	Determinação da absorção do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.7
	Determinação do coeficiente do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.8
	Determinação da resistência à abrasão do forro e palmilha interna	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.12
	Determinação de absorção e dessorção de água na palmilha de montagem e palmilha interna	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 7
	Determinação da espessura da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 Item 8.1
	Determinação da resistência ao rasgamento da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 Item 8.2
	Determinação da resistência ao óleo combustível	ABNT NBR ISO 20344:2008 Item 8.6
Cadeira de rodas	Ensaio de estabilidade estática para frente	ABNT NBR ISO 7176-1:2009 - item 9
	Ensaio de estabilidade estática atrás	ABNT NBR ISO 7176-1:2009 - item 10
	Ensaio de estabilidade estática traseira com dispositivos antideclive	ABNT NBR ISO 7176-1:2009 - item 11
	Ensaio de estabilidade estática nas laterais	ABNT NBR ISO 7176-1:2009 - item 12
	Ensaio de desempenho de freios de estacionamento	ABNT NBR ISO 7176-3:2009 - item 7.2
	Ensaio de fadiga dos freios de estacionamento	ABNT NBR ISO 7176-3:2009 - item 8
	Determinação da resistência das forças descendentes no apoio para braços:	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.4

	Determinação da resistência às forças descendentes no apoio para pés:	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.5
	Ensaio de verificação das alavancas de inclinação	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.6
	Ensaio em bengalas/manípulos	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.7
	Determinação da resistência às forças ascendentes no apoio para braços	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.8
	Determinação da resistência às forças ascendentes no apoio para pés	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.9
	Determinação da resistência às forças ascendentes em bengalas	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 8.10
	Determinação da resistência ao impacto no encosto:	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 9.3
	Determinação da resistência ao impacto no aro de impulsão	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 9.4
	Determinação da resistência ao impacto nos rodízios	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 9.5
	Determinação da resistência ao impacto no apoio para pés	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 9.6
	Determinação da resistência ao impacto na estrutura dianteira:	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 9.7
	Ensaio com dois tambores para cadeira de rodas manual	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - item 10.4.2
	Verificação das características de percurso das cadeiras de rodas	ABNT NBR ISO 7176-8:2009 - Anexo E - Proposta 1
Implantes para cirurgia	Ensaio implante estabilizador de coluna vertebral	ASTM 1717:2012 NBR ISO 15728-7:2009
	Ensaio de flexão em placa óssea	ASTM F382:2008e1 NBR 15676-1:2009 NBR 15676-2:2009 NBR 15676-3:2009
	Ensaio de fadiga em hastes femorais não modulares	NBR ISO 7206-4:2011 NBR ISO 7206-6:2011
	Ensaio de fadiga em platô tibial	ISO 14879-1:2000 ASTM F1800:2007 NBR ISO 14879-1:2002
	Requisitos e Métodos para Análise da Liga Fundida de Cobalto – Cromo – Molibdênio	ABNT NBR ISO 5832-4:1997, Item 4; ASTM F75 – 12, Item 3, 7.1.1, 7.1.3, 7.1.4, 7.1.5, 7.2.1, 7.2.3, 7.2.5, 8.3, 8.4
	Requisitos e Métodos para Análise da Liga Conformada de Cobalto – Cromo – Tungstênio – Níquel	ABNT NBR ISO 5832-5:2008, Item 4, 5; ASTM F90-09, item 3, 7, 8

	Requisitos e Métodos para Análise da Liga Conformada de Cobalto – Níquel– Cromo – Molibdênio	ABNT NBR ISO 5832-6:1999, Item 4; ASTM F562 – 07, Item 3, 7.1.1, 7.1.2, 9.1
	Requisitos e Métodos para Análise de Componentes de Aço Inoxidável 18-Cromo 12,5-Níquel 2,5-Molibdênio Fundido e Solubilizado por Recozimento para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 15628-1:2010, Item 7.1, 7.2, 7.3
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Componentes Forjados de Aço Inoxidável para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ABNT NBR ISO 15628-5:2010, itens 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5, 7.6, 8.2; ASTM F621 – 08, itens 3, 8.3, 8.4.1, 8.4.2, 8.4.2.1, 9.2
	Métodos de Ensaio para Componentes Conformados da Liga 40 Cobalto – 16 Ferro – 15 Níquel – 7 Molibdênio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ASTM F1058-08, Item 3, 7.1, 7.2, 8.1.1, 8.1.2, 8.1.5
	Métodos de Ensaio para Liga Conformada de Aço Inoxidável Endurecida por Nitrogênio 22 Cromo – 13 Níquel – 5 Manganês – 2.5 Molibdênio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ASTM F1314-07, Item 3, 7.1, 7.2, 8.1, 8.2
	Métodos de Ensaio para Liga Forjada e Conformada a Frio de Cobalto – Cromo – Níquel – Molibdênio – Ferro para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ABNT NBR ISO 5832-7:1998, Item 4, 5
	Métodos de Ensaio para Liga Conformada de Cobalto –Níquel – Cromo – Molibdênio – Tungstênio – Ferro para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ABNT NBR ISO 5832-8:1988, Item 4, 5
	Métodos de Ensaio para Liga Conformada de Aço Inoxidável de Alto Nitrogênio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos.	ABNT NBR ISO 5832-9:2008, Item 4, 6; ASTM F1586-08, Item 3, 8.1, 8.2, 9.1, 9.2, 9.3, 10.2
	Métodos de Ensaio para Liga de Titânio Conformada Conhecida como Liga de Titânio -6 Alumínio 7 –Nióbio Para a Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-11:1997, Item 4, 5; ASTM F1295-11, Item 3, 8.1, 8.2.2, 8.2.3,8.3.2, 10.1, 10.3
	Métodos de Ensaio para Liga Conformada de Cobalto – Cromo – Molibdênio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-12:2008, Item 4, 5; ASTM F1537-11, Item 3, 7.1.1, 7.1.2, 7.1.3, 7.2, 8
	Métodos de Ensaio para Liga Conformada de Titânio 15-Molibdênio 5-Zircônio 3-Alumínio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-14:2008, Item 4, 5
	Métodos de Ensaio para Forjados de Ligas de Titânio com Fase Alfa e Beta para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR 15628-4:2011, Item 3.1, 6.2.1, 6.2.2.1, 6.2.4.1, 6.2.4.2, 6.2.4.3, 6.3; ASTM F620-11, Item 3, 7.1, 7.2, 7.3, 8
	Requisitos para Produção de Forjados para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR 15374:2000, Item 6, 7.1, 7.2

	Método para Análise de Aço Conformado de Cromo-Níquel-Manganês-Molibdênio Fortalecido por Nitrogênio	ABNT NBR 15893-1:2010, Item 7, 9.1, 9.2; ASTM F2581-12, Item 3, 7, 8.1, 8.2, 11.2
	Especificações para Tubo sem Costura de Aço Inoxidável Conformado	ABNT NBR 16005-1:2011, Item 4.2.3, 4.2.5.2; ASTM F2181-09, Item 3, 11.1, 11.2, 11.3
	Métodos para Análise de Tubo de Pequeno Diâmetro, sem Costura ou Soldado e Estirado, de Aço Inoxidável Conformado	ABNT NBR 16005-2:2012, Item 4.2.4, 4.2.6; ASTM F2257-09, Item 3, 11.1, 11.2, 11.3
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Componentes Conformados de Aço Inoxidável para Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-1:2008, Item 4, 5; ASTM F138-08, Item 3, 8, 9.1.1, 9.1.2, 9.1.2, 9.1.3, 9.2.1, 9.3.1, 9.3.2
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Componentes Conformados de Titânio Puro para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-2:2001, Item 4, 5.1, 5.2; ASTM F67-06, Item 3, 8.4.1, 8.4.2, 8.4.3, 9.1
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Componentes de Liga Conformada de Titânio 6-Alumínio 4-Vanádio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 5832-3:1997, Item 4,5; ASTM F136-12, Item 3, 8.2.1, 8.2.2, 9.1, 9.2
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Componentes Fundidos de Liga Titânio 6-Alumínio 4-Vanádio para Fabricação de Implantes Cirúrgicos	ABNT NBR ISO 15628-2:2011, Item 7; ASTM F1108-04, Item 6
	Requisitos e métodos de ensaio para componentes forjados de ligas cobalto 28-cromo 6-molibdênio para fabricação de implantes cirúrgicos	ABNT NBR 15628-3:2010, Item 7.1.1, 7.1.2, 7.1.4, 7.1.5, 7.2, 8.1; ASTM F799-11, Item 3, 7.1.1, 7.1.4, 7.1.5, 7.2, 9.1
	Requisitos e Métodos de Ensaio para Barras e Fios Conformados de Aço Inoxidável com Baixo Níquel, 23-Manganês, 21-Cromo e 1-Molibdênio, Fortalecido por Nitrogênio	ABNT NBR 15893-3:2010, Item 3.1, 3.3, 3.5, 8.1, 8.2, 8.3, 10; ASTM 2229-12, Item 3, 7, 8.1, 8.2, 8.3, 11.2
	Método para Análise de Barras de Aço Inoxidável Conformado com Cromo-Níquel-Manganês-Molibdênio Fortalecido por Nitrogênio	ABNT NBR 15893-2:2010, Item 8, 10; ASTM F1586-08, Item 3, 8, 9
	Método para Análise de Tubo de Pequeno Diâmetro, sem Costura ou Soldado e Estirado, de Liga de Cobalto Conformada	ABNT NBR 16005-3:2012, Item 4.1.1, 4.2.4, 4.2.5; ASTM F2527-10, Item 3, 8.1, 8.3, 11.2, 11.3, 11.4, 11.4.1
	Ensaio estático em cabeças femorais modulares	ABNT NBR 7206-10:2004; ASTM F2009-00 (2011)
	Ensaio de dispositivos para fixação de coluna vertebral	ABNT NBR 15728-3:2009; ABNT NBR 15728-4:2009; ASTM F2193 – 02 (2007), Anexos A2, A3.

	Ensaio em dispositivos angulados metálicos para fixação de fraturas	ABNT NBR 15709-2:2009; ABNT NBR 15709-3:2009; ASMT F384 – 12
	Ensaio de dispositivos para fixação intramedular	ABNT NBR 15668-2:2009; ABNT NBR 15668-4:2009; ABNT NBR 15668-5:2009; ASTM F1264 – 03 (2012), Anexos A1, A3, A4
	Ensaio de dispositivos intervertebrais	ASTM F2077-11, Item 6.3 e 6.4; ABNT NBR 15712-1:2009, itens 7.2.1 e 7.2.2; ABNT NBR 15712-2:2009
	Ensaio de fadiga em implantes dentários	ISO 14801:2007; ABNT NBR ISO 14801:2012
Implantes dentários endósseos	Ensaio de fadiga em implantes dentários endósseos	ISO 14801:2007
Placas ósseas metálicas	Ensaio de flexão 4 pontos em placas ósseas metálicas (placas retas) – estático e de fadiga	ASTM F382-99(2008)e1 Anexo A1 e Anexo A2; ABNT NBR 15676-2:2009; ABNT NBR 15676-3:2009; ABNT NBR ISO 9585:1996 Conf.:2011
	Ensaio de flexo-compressão em dispositivos angulados metálicos de fixação de fratura ortopédica (placas anguladas) – estático e de fadiga	ASTM F384-12 Anexo A.1 e Anexo A.2; ABNT NBR 15709-2:2009; ABNT NBR 15709-3:2009
Parafusos ósseos metálicos	Determinação das propriedades de torção	ASTM F543-13 Anexo A1; ABNT NBR 15675-2:2009; ABNT NBR ISO 6475:1997 Conf.: 2011
	Ensaio em parafusos ósseos metálicos – Método de ensaio para determinação dos torques de inserção e remoção	ASTM F543-13 Anexo A2; ABNT NBR 15675-3:2009
	Ensaio em parafusos ósseos metálicos – Método de ensaio para determinação da resistência ao arrancamento axial	ASTM F543-13 Anexo A3; ABNT NBR 15675-4:2009
Hastes intramedulares	Ensaio em dispositivo de fixação intramedular (hastes intramedulares e parafusos de bloqueio) – estáticos (flexão 3 ou 4 pontos e torção) e fadiga (flexão 3 ou 4 pontos)	ASTM F1264-03(2012) Anexo A.1, Anexo A.2, Anexo A.3 e Anexo A.4; ABNT NBR 15668-2:2009; ABNT NBR 15668-3:2009; ABNT NBR 15668-4:2009, NBR 15668-5:2009
Fixadores externos	Ensaio para determinação das propriedades em compressão de anéis ou segmentos de anéis	ASTM F1541-02(2011)e1, Anexo A3
	Ensaio em dispositivos de fixação esquelética externa (fixadores externos) – Ensaio em pinos – flexão 4 pontos e torção	ASTM F1541-02(2011)e1 Anexo A5; ABNT NBR 15669-2:2009 Versão Corrigida: 2013; ABNT NBR 15669-3:2009 Versão Corrigida: 2010

	Ensaio em dispositivos de fixação esquelética externa (fixadores externos) – Anexo A7: Ensaio de compressão axial, torção, flexão 4 pontos, flexão engastado em montagens completas de fixadores externos – estático e fadiga	ASTM F1541-02(2011)e1, Anexo A7
Sistemas de coluna	Ensaio mecânicos (flexo-compressão, flexo-tração, torção e fadiga em flexo-compressão) em montagem completa de sistema de coluna vertebral	ASTM F1717-13; ABNT NBR 15728-7:2012
	Determinação das propriedades estáticas e de fadiga de mecanismos de interconexão e subsistemas usados em implantes para artrodese de coluna vertebral	ASTM F1798-97(2008); ABNT NBR 15728-6:2009
	Ensaio mecânicos (estáticos e de fadiga) em componentes utilizados para fixação de coluna vertebral	ASTM F2193-02(2007) Anexo A.1, Anexo A.2, Anexo A.3 e Anexo A.4; ABNT NBR 15728-2:2009; ABNT NBR 15728-3:2009; ABNT NBR 15728-4:2009; ABNT NBR 15728-5:2009
	Método de ensaio (flexo-compressão, flexo-tração, torção e fadiga em flexo-compressão) em modelo vertebral para sistemas de coluna occipito-cervical e occipito-cervical-torácico	ASTM F2706-08, exceção: item 8.2.2
Componente acetabular	Ensaio de força axial de desmontagem de dispositivo acetabular modular	ASTM F1820-97(2009)
	Determinação da força de desencaixe axial de componente acetabular modular	ABNT NBR 15670-2:2009
Dispositivo de fusão intervertebral	Ensaio de compressão (estático e de fadiga) em dispositivo de fusão intervertebral	ASTM F2077-11, itens 6.3, 8 e 9
	Ensaio de cisalhamento (estático e de fadiga) em dispositivo de fusão intervertebral	ASTM F2077-11, itens 6.4, 8 e 9
	Ensaio de torção (estático) em dispositivo de fusão intervertebral	ASTM F2077-11, itens 6.5 e 8
	Ensaio para caracterização estática de dispositivo de fusão de corpos vertebrais (compressão, cisalhamento e torção)	ABNT NBR 15712-1:2009
	Ensaio para caracterização dinâmica de dispositivo de fusão de corpos vertebrais (compressão e cisalhamento)	ABNT NBR 15712-2:2009, Exceção: item 7.2.3
	Ensaio para medição de força de subsidência sob carregamento estático axial compressivo em dispositivo de fusão intervertebral	ASTM F2267-04(2011); ABNT NBR 15712-3:2009
Recobrimentos cerâmicos e metálicos	Ensaio estático de cisalhamento em camadas de recobrimento de fosfato de cálcio e metálicas	ASTM F1044-05(2011)e1; ABNT NBR 15664-5:2011
	Ensaio estático de tração em camadas de recobrimento de fosfato de cálcio e metálicas	ASTM F1147-05(2011); ABNT NBR 15664-4:2011
	Ensaio de fadiga cisalhamento e fadiga flexão em camadas de recobrimento de fosfato de cálcio, de ligas metálicas para uso médico e em camadas compósitas fosfato de cálcio/metálicas.	ASTM F1160-05(2011)e1 exceção fadiga rotativa e fadiga cantilever; ABNT NBR 15664-3:2011
Próteses de quadril	Determinação das propriedades de resistência à fadiga dos componentes de hastas femorais	ABNT NBR ISO 7206-4:2011

	Determinação da resistência à fadiga de hastes femorais sem aplicação de torção.	ABNT NBR 14396-1:2005
	Determinação de propriedades de fadiga de fadiga de cabeça e região de pescoço de hastes femorais	ABNT NBR ISO 7206-6:2004
	Determinação da resistência à carga estática de cabeças femorais modulares	ABNT NBR ISO 7206-10:2004
	Determinação da força axial de desmontagem de conexões cônicas de próteses modulares	ASTM F2009-00(2011); ABNT NBR 15670-1:2009
Grampos ósseos metálicos	Ensaio de fadiga em amplitude constante	ASTM F564-10
	Determinação da resistência ao arrancamento	ASTM F564-10
	Determinação da resistência à fixação de tecido mole	ASTM F564-10
	Ensaio de dobramento estático	ASTM F564-10
Componentes tibiais	Ensaio de fadiga em componente tibial utilizado em prótese total de joelho	ASTM F1800-12
	Determinação das propriedades de fadiga de platôs tibiais	ABNT NBR ISO 14879-1:2002
Fios de sutura Não-absorvíveis: classe 1 e 2, a partir de 2-0; classe 3, a partir de 3-0  Sutura de colágeno: a partir de 2-0  Fio sintético absorvível: a partir de 3-0	Ensaio de resistência à tração de fios para sutura cirúrgica	ABNT NBR 13904:2003, itens 5.1.3 e 6.7
Placas de coluna	Ensaio de flexão 4 pontos e fadiga em flexão 4 pontos em placas de coluna	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 3; ASTM F2193 / 2014 - Anexo 2
Placas ósseas	Ensaio de flexão 4 pontos e fadiga em flexão 4 pontos em placas ósseas metálicas	ABNT NBR 15676:2009- Partes 2 e 3; ASTM F382:2014
	Ensaio de flexão em placas anguladas	ASTM F384:2012
	Determinação das propriedades de placas Anguladas	NBR 15709:2009
Espaçador intervertebral	Determinação da resistência a compressão	ABNT NBR 15712:2014 - Partes 1 e 2; ASTM F2077:2014 - Itens 6.3, 8 e 9
	Determinação da resistência ao cisalhamento	ABNT NBR 15712:2014 - Partes 1 e 2; ASTM F2077:2014 - Itens 6.4, 8 e 9
	Determinação da resistência à torção	ABNT NBR 15712:2014 - Partes 1 e 2; ASTM F2077:2014 - Itens 6.5, 8 e 9
	Determinação da resistência à penetração devido à compressão axial	ABNT NBR 15712:2009 – Parte 3; ASTM F2267:2004 (2011)

Barras de coluna	Determinação da resistência à flexão em 4 pontos	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 4; ASTM F2193:2014 - Anexo 3
Prótese parcial e total de articulação de quadril	Determinação das propriedades de resistência à fadiga dos componentes de hastes femorais	ABNT NBR ISO 7206:2011 - Parte 4; ABNT NBR ISO 7206:2004 – Parte 6; ISO 7206:2010 - Parte 4
	Determinação das propriedades de resistência à fadiga dos componentes de hastes femorais no plano	ABNT NBR 14396:2013 - Parte 1; ASTM F1440:2008
	Determinação da resistência à desmontagem de componente acetabular modular	ASTM F1820:2013; ABNT NBR 15670:2009 parte 2
	Determinação da resistência à desmontagem de cabeça modular	ABNT NBR ISO 7206:2004 - Parte 10, item 6.3; ASTM F2009:2011
	Determinação da resistência à desmontagem de Cabeça Modular devido ao Torque	ABNT NBR 14396:2005 - Parte 4
	Determinação da resistência à compressão de cabeça/cone	ABNT NBR ISO 7206:2004 - Parte 10, item 6.2; ABNT NBR 14396:2005 - Parte 3
	Ensaio de colisão em componentes acetabulares	ASTM F2582:2008
Dispositivos intramedulares	Ensaio de torção em dispositivo de fixação intramedular	ABNT NBR 15668:2009 - Parte 3; ASTM F1264:2003 (2012) - Anexo 2
	Ensaio de flexão 4 pontos em dispositivo de fixação intramedular	ABNT NBR 15668:2009 - Partes 2 e 4; ASTM F1264:2003 (2012) - Anexos 1 e 3
	Determinação da resistência à flexão de parafusos de travamento	ABNT NBR 15668:2009 - Parte 5; ASTM F1264:2003 (2012) - Anexo 4
Sistema de coluna	Ensaio de flexão/tração em montagem de sistema de coluna vertebral	ASTM F1717:2014 - Item 8.1.2; ABNT NBR 15728:2013e1 – Parte 7 Item 8.2.3
	Ensaio de flexão/compressão em montagem de sistema de coluna vertebral	ASTM F1717:2014- Itens 8.1.1 e 8.2; ABNT NBR 15728:2013e1 – Parte 7 Item 8.2.2 e 8.3
	Ensaio de torção em montagem de sistema de coluna vertebral	ABNT NBR 15728:2013e1 – Parte 7, item 8.2.4; ASTM F1717:2014- Itens 8.1.3
	Ensaio de compressão com apoio anterior	ABNT NBR ISO 12189:2009
Sistema de coluna de nível único	Ensaio pelo método de avaliação estática e dinâmica	ASTM F2624:2012 exceto item 9.19
Implante dentário	Ensaio de Fadiga	ISO 14801:2007
	Ensaio de torção	ISO/TS 13498:2011
Parafusos ósseos	Determinação do torque de inserção e remoção de parafusos ósseos	ABNT NBR 15675:2009 - Parte 3; ASTM F543 / 13e1 - Anexo 2

	Determinação da força de arrancamento de parafusos ósseos	ABNT NBR 15675:2009 - Parte 4; ASTM F543 / 13e1 - Anexo 3
	Determinação da resistência à torção	ABNT NBR 15675:2009 - Anexo 2; ASTM F543 / 13e1 - Anexo 1
	Ensaio de aparafusamento	ASTM F543 / 2013e1 - Anexo 4; ABNT NBR 15675:2010 parte 6
Parafusos de coluna	Determinação do torque de inserção e remoção	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 2
	Determinação da força de arrancamento	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 2
	Determinação da Resistência à Torção	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 2
Prótese total de articulação de joelho	Determinação das propriedades de fadiga de platôs tibiais.	ABNT NBR ISO 14879:2002 - Parte 1; ASTM F1800:2012
	Ensaio pelo método de avaliação estática de movimento e resistência	ASTM F1223:2014
Dispositivos para fixação da coluna vertebral	Ensaio de subsistema de coluna	ABNT NBR 15728:2009 – Parte 6; ASTM F1798:2013
	Ensaio de flexão em balanço em parafuso de coluna	ABNT NBR 15728:2009 - Parte 5; ASTM F2193:2014 – Anexo 4
Sistema de coluna occípito-cervical e occípito-cervical-torácico	Ensaio de flexão/compressão em sistema occípito-cervical	ASTM F 2706:2014 – Itens 8.1.1 e 8.2.1
	Ensaio de flexão/tração em sistema occípito-cervical	ASTM F 2706:2014 – Item 8.1.2
	Ensaio de torção em sistema occípito-cervical	ASTM F 2706:2014 – Itens 8.1.3 e 8.2.2
Implantes bioabsorvíveis	Ensaio de flexão em placas bioabsorvíveis	ASTM F2502:2011 – Anexo 4
	Determinação da força de arrancamento de parafusos bioabsorvíveis	ASTM F2502:2011 – Anexo 3
	Determinação do torque de inserção de parafusos bioabsorvíveis	ASTM F2502:2011 – Anexo 2
	Determinação da resistência à torção de parafusos bioabsorvíveis	ASTM F2502:2011 – Anexo 1
	Determinação das propriedades de placas e parafusos bioabsorvíveis	NBR 15998:2013
Fixador externo	Determinação das propriedades de pinos	ASTM F1541:2011 Anexo 5; ABNT NBR 15669 Parte 1:2009, Parte 2:2009 Corrigida 2012, Parte 3:2009 Corrigida 2010.
	Determinação da tração em pinos e fios ósseos	ABNT NBR ISO 5838:2013 parte 1

Recobrimento	Ensaio de cisalhamento em recobrimento poroso	ASTM F1044:2011
	Determinação da tração em recobrimento poroso	ASTM F1147:2011
	Ensaio de avaliação dinâmica de recobrimento poroso	ASTM F1160:2011
Calçados de segurança	Determinação da resistência à flexão da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 8.4
	Verificação das características ergonômicas específicas - Análise visual	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.1
	Determinação da resistência da união cabedal/sola e entre camadas do solado	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.2
	Determinação do comprimento interno da biqueira	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.3
	Determinação da resistência ao impacto da biqueira	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.4
	Determinação da resistência à compressão de biqueiras	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.5
	Determinação da resistência à corrosão de biqueiras metálicas no calçado de classificação I - Análise visual	DIN EN ISO 12568:2010 item 5.3
	Determinação da resistência à flexão das palmilhas resistentes à penetração - Análise visual	DIN EN ISO 12568:2010 item 6.2.2
	Determinação da resistência à penetração da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.8.2
	Determinação da resistência elétrica	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.10
	Determinação da isolamento contra calor	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.12
	Determinação da isolamento contra o frio	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.13
	Determinação da absorção de energia na área do salto	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.14
	Determinação da resistência ao escorregamento	DIN EN ISO 13287:2008
	Determinação da resistência ao rasgamento	ISO 4674-1:2003 parte 1
	Determinação da medição da altura do cabedal	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 6.2
	Determinação da permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 6.6
	Determinação da absorção do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 item 6.7
	Determinação do coeficiente do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 6.8
	Determinação da resistência à abrasão do forro e palmilha interna - Análise visual	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 6.12
	Determinação da penetração e absorção de água no cabedal	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 6.13
	Determinação da espessura da palmilha de montagem	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 7.1
	Determinação de absorção e dessorção de água na palmilha de montagem e palmilha interna	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 7.2
	Determinação da resistência à abrasão da palmilha de montagem - Análise visual	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 7.3

	Determinação da espessura da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 8.1
	Determinação da resistência ao rasgamento da sola	ISO 34/2010 Parte 1
	Determinação da resistência ao óleo combustível	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 8.6
	Determinação da resistência ao contato com calor	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 8.7
	Determinação da resistência à hidrólise em solados de PU - análise visual	ISO 5423:1992 - Anexo E
	Determinação da conformidade dimensional das palmilhas resistentes à penetração	ABNT NBR ISO 20344:2008 – item 5.8.1
	Determinação da resistência à penetração da sola	ABNT NBR ISO 20344:2008 – item 5.8.1
	Determinação da resistência à flexão de materiais de cabedal - Análise visual	ISO 4643:1992 – anexo B
	Determinação da resistência à flexão do material de cabedal - Análise visual	ISO 5423:1992 – anexo B
	Determinação da resistência ao impacto do protetor de metatarso	ABNT NBR ISO 20344:2008 - item 5.16
Sola de calçados de segurança	Determinação de envelhecimento acelerado	ISO 188:2011
	Determinação de resistência de calor - Análise visual	ISO 188:2011
Luvas de segurança	Determinação de dimensões de mãos e luvas (tamanho)	EN 420:2009 –item 6.1
	Determinação da habilidade do dedo da luva (destreza)	EN 420:2009 – item 6.2
	Determinação da transmissão do vapor de água	EN 420:2009 – item 6.3
	Determinação da absorção do vapor de água	EN 420:2009 – item 6.4
	Determinação da resistência ao rasgo	EN 388:2003 – item 6.3
	Determinação da resistência à perfuração	EN 388:2003 – item 6.4
	Determinação das propriedades de propagação da chama de corpos de prova orientados verticalmente	ISO 6941:2003
	Determinação da transmissão do calor por contato através da roupa de proteção ou seus materiais	BS EN 702:1995
	Determinação da transmissão do calor na exposição à chama	BS EN 367:1992
	Determinação da resistência à penetração de água - Teste da pressão hidrostática	BS EN 20811:1992
	Determinação do comportamento dos materiais sobre o impacto de pequenos respingos de metal fundido	BS EN 348:1992
	Análise visual	ISO 10282:2002
	Análise visual	ABNT NBR ISO 11193:2009 – Parte 1
	Análise visual	ABNT NBR ISO 11193:2013 – Parte 2
Seringas hipodérmicas de uso único	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011

	Determinação das tolerâncias das capacidades graduadas	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Determinação do volume residual e da detecção de vazamento de ar e líquido através do pistão (determinação do desempenho)	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Determinação da força necessária para operar o conjunto pistão/haste (cilindro/êmbolo)	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Verificação do ajuste do pistão ao cilindro	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Determinação do diâmetro interno do bico	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Verificação do comprimento mínimo da escala graduada	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Verificação da flange e da capacidade máxima do cilindro	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2013
	Verificação do ajuste cônico do bico	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1/2011; ABNT NBR ISO 594-1:2003; ABNT NBR ISO 594-2:2003
Seringas hipodérmicas para uso em bomba de seringa	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação das tolerâncias das capacidades graduadas.	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Verificação da montagem pistão/haste (êmbolo)	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Verificação do comprimento mínimo da escala graduada	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Verificação da flange e da capacidade máxima do cilindro	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Verificação da característica do fluxo das vazões	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação da conformidade da seringa.	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação da força para o deslocamento da haste	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação do volume residual e da detecção de vazamento de ar e líquido através do pistão (determinação do desempenho)	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação do diâmetro interno do bico e da posição do bico no cilindro	ABNT NBR ISO 7886-2:2003; ABNT NBR ISO 594-1:2003
	Verificação do ajuste cônico do bico	ABNT NBR ISO 594-2:2003
Seringas estéreis de uso único com ou sem agulha para insulina	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Determinação das tolerâncias das capacidades graduadas	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Determinação do espaço morto e da detecção de vazamento de ar e líquido através do pistão (determinação do desempenho)	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Determinação da força necessária para operar o conjunto pistão/haste (êmbolo)	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Verificação do bico da seringa	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Verificação do comprimento total da escala graduada	ABNT NBR ISO 8537:2012

	Verificação da flange e da capacidade máxima do cilindro	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Verificação da numeração da escala e Linha de graduação	ABNT NBR ISO 8537:2012
	Verificação do ajuste cônico do bico	ABNT NBR ISO 8537:2006; ABNT NBR ISO 8537:2012; ABNT NBR ISO 594-1:2003
	Verificação da qualidade da cânula	ABNT NBR ISO 8537:2012; ABNT NBR ISO 9626:2003
Seringa hipodérmica com prevenção de reuso (retrátil)	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ISO 7886-4:2006
	Determinação das tolerâncias das capacidades graduadas	ISO 7886-4:2006
	Determinação do espaço morto e da detecção de vazamento de ar e líquido através do pistão (determinação do desempenho)	ISO 7886-4:2006
	Determinação da força necessária para operar o conjunto pistão/haste (êmbolo)	ISO 7886-4:2006
	Verificação do bico da seringa	ISO 7886-4:2006
	Verificação do comprimento total da escala graduada	ISO 7886-4:2006
	Verificação da flange e da capacidade máxima do cilindro	ISO 7886-4:2006
	Verificação da numeração da escala	ISO 7886-4:2006
Agulhas estéreis para uso único	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Verificação de lubrificante por inspeção visual	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Verificação da ponta da agulha por inspeção visual	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Determinação do tamanho do diâmetro externo	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Determinação do comprimento nominal da cânula	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Verificação da cor do canhão e do protetor	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Determinação da união entre o canhão e a cânula e do diâmetro interno (verificação do desempenho)	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Verificação do canhão da agulha (montagem cônica)	ABNT NBR ISO 7864:2010; ABNT NBR ISO 594-1:2003; ABNT NBR ISO 594-2:2003
	Verificação da qualidade da cânula	ABNT NBR ISO 7864:2010; ABNT NBR ISO 9626:2003
Agulhas gengivais estéreis para uso único	Verificação de matérias estranhas por inspeção visual	ISO 7885:2010
	Verificação da união entre o canhão e a cânula	ISO 7885:2010
	Determinação das dimensões do canhão e da cânula	ISO 7885:2010
	Determinação do ângulo e Verificação da ponta da agulha	ISO 7885:2010

	Verificação da rosca do canhão (compatibilidade com a Seringa Carpule)	ISO 7885:2010
	Determinação da união entre o canhão e a cânula e do diâmetro externo (verificação do desempenho)	ISO 7885:2010
	Verificação da cor do canhão	ISO 7885:2010
	Verificação da qualidade da cânula	ISO 7885:2010; ABNT NBR ISO 9626:2003
Equipos de infusão para uso médico gravitacional	Determinação da resistência à tração	ABNT NBR ISO 8536-4:2011, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos
	Determinação da ponta perfurante	
	Verificação do tamanho do tubo	
	Determinação da vazão do fluido de infusão	
	Verificação por inspeção visual do regulador de fluxo	
	Determinação do comprimento da câmara de gotejamento e vazão do gotejador	
	Verificação de vazamento de ar no equipo de infusão	
	Determinação da vazão ao usar o dispositivo para entrada de ar	
	Determinação de contagem de partículas por microscopia óptica	
	Verificação da eficiência do filtro por microscopia óptica	
	Inspeção do injetor lateral e dos protetores	
	Verificação do conector macho	ABNT NBR ISO 8536-4:2008, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos; ABNT NBR ISO 8536-4:2011, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos; ABNT NBR ISO 594-1:2003; ABNT NBR ISO 594-2:2003
Equipos de infusão com bureta para uso médico	Verificação visual do design do equipo com bureta	ISO 8536-5:2004 item 6; ABNT NBR ISO 8536-5:2012 item 6
	Verificação do volume da bureta	
	Determinação da escala graduada	
Equipos de infusão com bomba para uso médico gravitacional	Determinação da resistência à tração	ISO 8536-8:2004
	Determinação da ponta perfurante	ABNT NBR ISO 8536-8:2012
	Verificação do tamanho do tubo	ABNT NBR ISO 8536-8:2012

	Verificação por inspeção visual do regulador de fluxo	
	Determinação do comprimento da câmara de gotejamento e vazão do gotejador	
	Verificação de vazamento de ar no equipo de infusão	
	Determinação da vazão ao usar o dispositivo para entrada de ar	
	Determinação de contagem de partículas por microscopia óptica	
	Verificação da eficiência do filtro por microscopia óptica	
	Inspeção do injetor lateral e dos protetores	
	Verificação do conector macho	ISO 8536-8:2004; ABNT NBR ISO 8536-8:2012; ABNT NBR ISO 594-1:2003; ABNT NBR ISO 594-2:2003
	Determinação da ponta perfurante	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012
Equipos de transfusão para uso único	Determinação da resistência à tração	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012
	Determinação da ponta perfurante	
	Verificação do tamanho do tubo	
	Verificação por inspeção visual do regulador de fluxo	
	Determinação do comprimento da câmara de gotejamento e vazão do gotejador	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012
	Verificação de vazamento de ar no equipo de infusão	
	Determinação da vazão ao usar o dispositivo para entrada de ar	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012
	Determinação de contagem de partículas por microscopia óptica	
	Verificação da eficiência do filtro por microscopia óptica	
	Verificação do injetor lateral e dos protetores	
	Verificação do conector macho	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012; ABNT NBR ISO 594-1:2003; ABNT NBR ISO 594-2:2003
	<b><u>Ensaio químicos</u></b>	
Implantes mamários	Determinação de material volátil por gravimetria	ABNT NBR ISO 14949:2011 - Item 6.3.5 – Anexo B

	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado Nota: Expressar os compostos e os respectivos limites de quantificação ou faixas	USEPA 6010C:2007; USEPA 3052:1996; USEPA 3050B:1996; ASTM E1645:2001 (Reapproved 2007); DIN EN 1122:2007; ABNT NBR ISO 14949:2011
Seringas hipodérmicas de uso único	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Determinação de pH pelo método eletrométrico (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
	Determinação de quantidade de lubrificante por gravimetria	ABNT NBR ISO 7886-1:2003 com Errata 1: 2011
Seringas hipodérmicas para uso em bomba de seringa	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação de pH pelo método eletrométrico (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
	Determinação de quantidade de lubrificante por gravimetria	ABNT NBR ISO 7886-2:2003
Seringas estéreis de uso único com ou sem agulha para insulina	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ABNT NBR ISO 8537:2006; ABNT NBR ISO 8537:2012
	Determinação de pH pelo método eletrométrico (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ABNT NBR ISO 8537:2006; ABNT NBR ISO 8537:2012
	Determinação de quantidade de lubrificante por gravimetria	ABNT NBR ISO 8537:2006; ABNT NBR ISO 8537:2012
Seringa hipodérmica com prevenção de reuso (retrátil)	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ISO 7886-4:2006
	Determinação de pH pelo método eletrométrico (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ISO 7886-4:2006
	Determinação de quantidade de lubrificante por gravimetria	ISO 7886-4:2006
Agulhas estéreis para uso único	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ABNT NBR ISO 7864:2010
	Determinação de pH pelo método eletrométrico (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ABNT NBR ISO 7864:2010
Agulhas gengivais estéreis para uso único	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ISO 7885:2010
Equipos de infusão para uso médico gravitacional	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ABNT NBR ISO 8536-4:2008, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos

	Determinação de pH por titulometria (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	ABNT NBR ISO 8536-4:2011, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos
	Determinação dos redutores oxidantes por titulometria	ABNT NBR ISO 8536-4:2011, exceto item 7.5 – Absorbância e item 8 – Requisitos Biológicos
Equipos de infusão com bureta para uso médico	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ISO 8536-5:2004 item 7; ABNT NBR ISO 8536-5:2012 item 7
	Determinação de pH por titulometria (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	
	Determinação dos redutores oxidantes por titulometria	
Equipos de infusão com bomba para uso médico gravitacional	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	
	Determinação de pH por titulometria (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	
	Determinação dos redutores oxidantes por titulometria	
Equipos de transfusão para uso único	Determinação de metais extraíveis por espectrometria de absorção atômica por chama ar- acetileno: Sn, Fe, Pb, Zn, Cd	ISO 1135-4:2004; ABNT NBR ISO 1135-4:2011; ISO 1135-4:2012
	Determinação de pH por titulometria (determinação dos limites de acidez e alcalinidade)	
	Determinação dos redutores oxidantes por titulometria	
Creme protetor de segurança contra agentes químicos	Determinação da ação reagente catalisadora.	ABNT NBR 16276:2016, item 4.1
	Determinação de pH pelo método eletrométrico	Farmacopeia 5ª Edição, 2010, Parte 1, 5.2.19, ABNT NBR 16276:2016, item 4.2
	Determinação da densidade pelo método do picnômetro	Farmacopeia 5ª Edição, 2010, Parte 1, 5.2.5, ABNT NBR 16276:2016, item 4.3
	Determinação de perda por dessecação (umidade e voláteis a 105°C) por gravimetria	Farmacopeia 5ª Edição, 2010, Parte 1, 5.2.20 e 5.2.9 e ABNT NBR 16276:2016, item 4.4
	Determinação da solubilidade – propriedade água resistente	ABNT NBR 16276:2016, item 4.6
	Ensaio de barreira protetora frente a solventes orgânicos	ABNT NBR 16276:2016, item 4.7
	Ensaio de barreira protetora frente a ácidos bases	ABNT NBR 16276:2016, item 4.8

	<b>Ensaio biológico</b>	
Luvas cirúrgicas	Determinação quantitativa de bactérias Nota: Expressar os respectivos limites de quantificação ou faixas	Portaria nº332, de 26/06/12 – INMETRO – Regulamento de Avaliação da Conformidade para Luvas Cirúrgicas e Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos – Anexo D
	Determinação quantitativa fungos e leveduras Nota: Expressar os respectivos limites de quantificação ou faixas	
	Pesquisa de microrganismos patogênicos: Nota: Listar o microrganismo: <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella typhi</i> , <i>Serratia marcescens</i> , <i>Candida albicans</i> e Enterobactérias dos tipos: <i>Shigella sp</i> , <i>Klebsiella sp</i> , <i>Escherichia coli</i> e <i>Enterobacter sp</i> .	
Luvas para procedimentos não cirúrgicos	Determinação quantitativa de bactérias Nota: Expressar os respectivos limites de quantificação ou faixas	Portaria nº332, de 26/06/12 – INMETRO – Regulamento de Avaliação da Conformidade para Luvas Cirúrgicas e Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos Anexo D
	Determinação quantitativa de fungos e leveduras Nota: Expressar os respectivos limites de quantificação ou faixas	
	Pesquisa de microrganismos patogênicos Nota: Listar o microrganismo: <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella typhi</i> , <i>Serratia marcescens</i> , <i>Candida albicans</i> e Enterobactérias dos tipos: <i>Shigella sp</i> , <i>Klebsiella sp</i> , <i>Escherichia coli</i> e <i>Enterobacter sp</i> .	
Produtos absorventes higiênicos: fraldas, descartáveis de uso externo e interno	Ensaio de mutação gênica reversa em <i>Salmonella typhimurium</i> (Teste de Ames)	OECD Guideline for testing of chemicals. Bacterial Reverse Mutation Test.471, 11p.1997; ISO 10993-3:2003
	Pesquisa de Patógenos: <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Clostridio</i>	Portaria nº 1480 de 31 de dezembro de 1990 - Anexo 3-item 5
	Detrrminação quantitativa de microrganismos aeróbios	Portaria nº 1480 de 31 de dezembro de 1990 - Anexo 3-item 5
	Determinação quantitativa de bolores e leveduras pela técnica de Semeadura em Profundidade	Portaria nº 1480 de 31 de dezembro de 1990 - Anexo 3-item 5

	Determinação quantitativa de bactérias aeróbias totais pela técnica de semeadura em profundidade	Portaria nº 1480 de 31 de dezembro de 1990 - Anexo 3-item 5
	Determinação quantitativa de bolores e leveduras pela técnica de semeadura em superfície	Portaria nº 1480 de 31 de dezembro de 1990 - Anexo 3-item 5
Máscaras cirúrgicas	Determinação da eficiência de filtração bacteriológica	ABNT NBR 14873:2002; ABNT NBR 15052:2004
Não tecidos para artigos odontomédico hospitalares	Determinação da eficiência de filtração bacteriológica	ABNT NBR 14873:2002; ABNT NBR 15052:2004
Implantes, próteses, fios de sutura, utensílios, gaze	Ensaio de esterilidade pela determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	<71> United States Pharmacopeia 36, NF 31. 2013; Farmacopeia Brasileira 5ª edição. 2010; ISO 11737-2:2009
	“Bioburden” - Avaliação da carga microbiana	ISO 11737-1:2006; <61> United States Pharmacopeia 36, NF 31. 2013
	“Bioburden” - Validação da carga microbiana	ISO 11737-1:2006; <61> United States Pharmacopeia 36, NF 31. 2013
Produtos estéreis; algodão purificado, gaze, bandagem; aparelhos parenterais	Ensaio de esterilidade pela determinação qualitativa pela técnica de filtração por membrana e inoculação direta	USP 37 NF 32 – Chapter 71, SterilityTest, 2014
	<b><u>Ensaio Ópticos</u></b>	
Óculos de sol	Ensaio de determinação das propriedades de transmissão luminosa e UV em lentes de óculos de sol e filtros de proteção solar	ABNT NBR 15111:2004 (Somente propriedade de transmitância itens 4.1 e 6.1)
	<b><u>Ensaio elétricos e magnéticos</u></b>	
Capacete de segurança para uso na indústria	Determinação da tensão aplicada	ABNT NBR 8221:2003 – item 5.3.3
	Determinação da rigidez dielétrica	ABNT NBR 8221:2003 – item 5.3.3
Luvas isolantes de borracha	Determinação da tensão elétrica aplicada em CA	ABNT NBR 10622:1989, Item 6.3.4, Item 6.3.6, Item 6.3.7.1, 6.3.7.2 e 6.3.7.3
	Determinação de tensão elétrica aplicada em CC	ABNT NBR 10622:1989, item 6.3.5
	Determinação da absorção de umidade/tensão aplicada	ABNT NBR 10622:1989, Item 6.3.4, Item 6.3.6, Item 6.3.7.1, 6.3.7.2 e 6.3.7.3
	Determinação da tensão elétrica de perfuração em CA	ABNT NBR 10622:1989, Item 6.3.4, Item 6.3.6, Item 6.3.7.1, 6.3.7.2 e 6.3.7.3

	Determinação da tensão elétrica de perfuração em CC	ABNT NBR 10622:1989, item 6.3.8
	Determinação da resistência ao ozônio	ABNT NBR 10622:1989, item 6.3.9
Corda para trabalho em instalação energizada - transmissão	Determinação da tensão aplicada CA	ABNT NBR 13018:1993, item 5.4, item 6.4
Vestimenta condutiva para trabalhos em linha viva para tensão nominal até 800KV AC	Ensaio de blindagem eletrostática	CEI/IEC 60895:2002-08, item 7.2
Calçado condutivo tipo 2	Determinação da resistência elétrica	ANSI Z41:1991, item 3.5
Calçado de proteção	Determinação da tensão aplicada e corrente de fuga	ANSI Z41:1999, item 4.4.1.3.1; ABNT NBR 12561:1992, item 3.4.1.10
Mangas isolantes de borracha	Determinação da resistência ao ozônio	ABNT NBR 10623:1989, item 5.1.3 e 6.3.5
Mangas isolantes elétricas	Determinação de tensão elétrica aplicada em CA pelo método I em montagem invertida	ABNT NBR 10623:1989, item 6.3.2
	Determinação de tensão elétrica aplicada em CA pelo método IV em montagem com esponja molhada	ABNT NBR 10623:1989, item 6.3.2
Cobertura de borracha isolante elétrica tipo manta	Determinação de tensão elétrica aplicada em CA pelo método do ensaio de prova	ASTM D1048-12, itens 18.1, 18.2 e 18.3
Material laminado isolante elétrico tipo lona emborrachada	Determinação de tensão elétrica aplicada em CA pelo método do ensaio de prova	ASTM F2320-11, itens 18.1 e 18.2
	<b>Ensaio acústicos</b>	
Protetores auditivos	Determinação da Atenuação de Ruído em dB	ANSI S12.6:2008

## 8 AGRADECIMENTOS

Todo o desenvolvimento do documento foi realizado de acordo com a análise da proposta de harmonização de escopos estabelecida pelo grupo de trabalho da Dicla, assim como com a contribuição primordial de avaliadores técnicos dos laboratórios acreditados pela Dicla.

## 9 HISTÓRICO DA REVISÃO

Foi inserido o produto “Creme protetor de segurança contra agentes químicos” e os respectivos ensaios químicos.